

Catequese - Semana de Oração pelas Vocações 2023

Vocação: ser Luz!

Objetivos:

- ✓ Descobrir a dimensão vocacional da fé cristã, isto é, que todo o batizado é chamado a uma vocação, a um projeto de vida, rumo à felicidade;
- ✓ Descobrir que a vocação é sempre um chamamento de Deus, que nos envia para a missão do anúncio do Evangelho, desafiando-nos a ser luz no meio do mundo e luz para os outros, isto é, desafiando-nos a amar e a servir, percorrendo o caminho que nos levará à Santidade;
- ✓ Perceber que ser capaz de irradiar a Luz de Deus implica exigência, renúncia e compromisso, sendo necessário superar dúvidas, medos e outras dificuldades;
- ✓ Ser capaz de identificar as diversas vocações;
- ✓ Procurar questionar-se para que vocação o Senhor o/a chama.

Material:

- Colunas de som;
- Música “Melhor de mim” da Mariza (disponível no telemóvel ou através de outro meio);
- Candeia (com vela dentro e fósforos ou isqueiro para acender a mesma);
- Bíblia.

Acolhimento:

- Dar as boas-vindas aos presentes, contextualizando o encontro com a Semana de Oração pelas Vocações, explicando de forma breve a importância da mesma:
 - ✓ A Vocação é um tema particularmente “querido” para a Igreja. Por isso, Ihe dedica anualmente uma Semana, especialmente consagrada à oração pela temática das Vocações, que acontece sempre entre o III e o IV domingos da Páscoa.
 - ✓ A Vocação é efetivamente muito importante, pois prende-se com o projeto de vida que Deus escolheu para cada um de nós, isto é, o caminho de felicidade a que Ele nos chama e nos convida a percorrer, na certeza de que todos, sem exceção, somos chamados / todos temos uma Vocação.
 - ✓ Por isso, toda a ação pastoral promovida nas diferentes comunidades e dioceses deve ajudar a implementar uma verdadeira e autêntica cultura vocacional, capaz de gerar frutos na vida de cada um, ou seja, capaz de ajudar cada batizado a discernir e a viver a sua vocação.

- Apresentação dos elementos a quem cabe a tarefa de orientar o encontro.

Experiência Humana – Em busca da luz...

- Começa por se ouvir a música “Melhor de mim” da Mariza.

- Letra:

*Hoje a semente que dorme na terra
E se esconde no escuro que encerra
Amanhã nascerá uma flor.
Ainda que a esperança da luz seja escassa,
A chuva que molha e que passa
Vai trazer numa luta amor.*

*Também eu estou à espera da luz,
Deixou-me aqui onde a sombra seduz.
Também eu estou à espera de mim,
Algo me diz que a tormenta passará.*

***É preciso perder para depois se ganhar
E, mesmo sem ver, acreditar.
É a vida que segue e não espera pela gente,
Cada passo que demos em frente,
Caminhando sem medo de errar.
Creio que a noite sempre se tornará dia
E o brilho que o sol irradia
Há-de sempre me iluminar.***

*Quebro as algemas neste meu lamento
Se renasço a cada momento,
Meu destino na vida é maior.*

*Também eu vou em busca da luz,
Saio daqui onde a sombra seduz.
Também eu estou à espera de mim,
Algo me diz que a tormenta passará.*

***É preciso perder para depois se ganhar
E, mesmo sem ver, acreditar.
É a vida que segue e não espera pela gente,
Cada passo que demos em frente,
Caminhando sem medo de errar.
E creio que a noite sempre se tornará dia
E o brilho que o sol irradia
Há-de sempre nos iluminar.***

*Sei que o melhor de mim está pra chegar...
Sei que o melhor de mim está por chegar...
Sei que o melhor de mim está pra chegar...*

- O orientador ou catequista deve conduzir e provocar o diálogo a partir da letra da música, questionando os catequizandos sobre a mesma.

Poderá destacar as seguintes expressões, sempre procurando fazer uma análise de teor vocacional:

- ✓ - ***Também eu estou à espera da luz / Também eu estou à espera de mim:*** todos temos um sonho maior para a nossa vida, isto é, todos procuramos saber / descobrir / discernir qual é o nosso projeto de felicidade. Todos procuramos e esperamos que “se faça luz” na nossa vida.
- ✓ Isso implica esforço, dedicação e entrega da nossa parte. Não basta esperar! É preciso arriscar, “sair” de si mesmo, “pôr pés ao caminho” (JMJ’23: “Maria levantou-se e *partiu apressadamente*” (Lc 1, 39)! É necessária uma atitude proativa, partir à aventura, vencer os medos, os comodismos, a preguiça e todas as barreiras (trocar as pantufas pelas sapatilhas; trocar o sofá pelo caminho; “trocar o instante pelo eterno”; ...) - ***Também eu vou em busca da luz, saio daqui onde a sombra seduz.***
- ✓ Essa entrega implica, pois, renúncia. É preciso deixar algo para trás, fazer escolhas, para se chegar à felicidade verdadeira, para que a luz possa nos iluminar e irradiar a partir de nós. É preciso morrer para dar vida; ***É preciso perder para depois se ganhar e, mesmo sem ver, acreditar.***
- ✓ A Vocação, ou seja, o projeto de felicidade a que cada um de nós é chamado por Deus, é isso mesmo. Pede-nos que nos entreguemos, que nos coloquemos ao serviço, para amarmos os outros, para os fazermos felizes e, dessa forma, encontrarmos também o caminho da nossa verdadeira felicidade.
- ✓ E este é um caminho trilhado na esperança, na confiança d’Aquele que nos chama. A meta é sempre algo de extraordinariamente belo. Cabe-nos a coragem de partir, de seguir e responder ao chamamento recebido. - ***Hoje a semente que dorme na terra e se esconde no escuro que encerra amanhã nascerá uma flor. Ainda que a esperança da luz seja escassa, a chuva que molha e que passa vai trazer numa luta amor.***
- ✓ A cada dúvida e hesitação, devemos confiar e sabermos que não estamos sozinhos. Jesus está connosco e há também outros que caminham a nosso lado.
 - ***Cada passo que demos em frente, caminhando sem medo de errar.***
 - ***Algo me diz que a tormenta passará.***
- ✓ - ***Meu destino na vida é maior.***
 - ***Sei que o melhor de mim está pra chegar...***
 - ***E creio que a noite sempre se tornará dia e o brilho que o sol irradia há-de sempre nos iluminar.***

Todas estas expressões comprovam que somos chamados à felicidade (Deus quer-nos felizes, porque nos ama), a uma vida ‘maior’, bela, plena de sentido, onde cada um se sinta realizado, iluminado e capaz de levar essa luz aos outros (1º refrão: ***o brilho que o sol irradia há-de sempre me iluminar***; 2º refrão: ***o***

brilho que o sol irradia há-de sempre nos iluminar. Esta evolução ao longo da letra da música ajuda-nos a perceber que a luz que começa por me iluminar a mim, que eu deixo que me ilumine, há-de chegar, através de mim e do meu amor, aos outros, às outras vidas que se cruzam com a minha).

- Escutemos o que nos diz a este respeito a Palavra de Deus.

Palavra de Deus – “Vós sois a luz do mundo.”

Ler a passagem Bíblica: Mt 5, 14-16

(Durante a leitura do texto, e quando se lê a frase sublinhada, é acesa uma candeia que se encontra em destaque diante do grupo).

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
Vós sois a luz do mundo.
Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte;
nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire,
mas sobre o candelabro,
onde brilha para todos os que estão em casa.
Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens,
para que, vendo as vossas boas obras,
glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus».

- Interpretação do texto bíblico, a partir destas ideias principais:

- ✓ Jesus afirma: “Vós sois a luz do mundo”. Deixa-nos a certeza de que somos luz. De quem é esta Luz? Ou quem é esta Luz? De onde nos vem esta Luz? Esta é a Luz de Deus. Esta Luz é o próprio Jesus Ressuscitado (Círio Pascal). Recebemos esta Luz no nosso Batismo. Pelo Batismo fomos iluminados pela Luz de Deus, mas também chamados à missão / à Vocação de ser luz para os outros.
- ✓ Jesus recorda-nos essa missão e as suas implicações: “não se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro, onde brilha para todos os que estão em casa.” Ora, se somos iluminados por Deus, se somos a luz do mundo, não podemos esconder ou guardar apenas para nós essa luz... A candeia não se acende para se esconder. Se a candeia, depois de acesa, for coberta ou ocultada, não serve para nada. A nossa vida não pode correr o risco de não servir para nada, de ser uma luz desperdiçada... No meio da escuridão, um pequeno ponto de luz é visível a grande distância. Porém, para isso não pode ficar num lugar escondido ou fechado.

- ✓ Este pedido que Jesus nos faz / esta missão que nos confia / a Vocação a que nos chama, implica que precisamos de estar com as portas do nosso coração bem abertas, sempre numa atitude de escuta atenta e cuidada, para acolhermos o próprio Deus que vem ao nosso encontro e para acolhermos todos os que Ele coloca na nossa vida; para vivermos na comunhão com todos (“Juntos, somos Igreja sinodal samaritana”); para, como Maria, nos levantarmos e partirmos apressadamente (JMJ’23), com a pressa de amar e servir os irmãos; para ajudarmos outras chamas a se acenderem ou fortalecerem a partir da nossa (e também para que a nossa chama se fortaleça a partir de outras).
- ✓ Jesus pede-nos que sejamos no mundo testemunho da Sua presença, que sejamos capazes de fazer irradiar a Sua Luz: “Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus”.
- ✓ No fundo, o que Jesus nos pede é que possamos amar e servir os nossos irmãos, que vivamos na caridade (temática do ano pastoral). Ao vivermos no amor, estaremos a anunciar o próprio Jesus, estaremos a levar a luz da Sua Páscoa, da Sua ressurreição, a todos. – “Onde há amor, aí habita Deus”.
- ✓ E é através da Vocação a que o Senhor nos chama, seja ela qual for, que o podemos fazer. Por isso, o tema desta Semana de Oração pelas Vocações, neste ano de 2023, é “Troquemos o instante pelo eterno”, retirado de um Hino da Liturgia das Horas, cuja primeira estrofe é a seguinte:

*Troquemos o instante pelo eterno.
Sigamos o caminho de Jesus.
A primavera vem depois do inverno;
A alegria virá depois da Cruz.*
- ✓ Esta oração faz outra vez lembrar-nos a música que ouvimos no início (*A primavera vem depois do inverno - Hoje a semente que dorme na terra e se esconde no escuro que encerra amanhã nascerá uma flor; A alegria virá depois da Cruz - Sei que o melhor de mim está pra chegar...*).
- ✓ Somos, pois, desafiados a seguir Jesus, a levar o Seu amor aos outros, para que todos experimentem a Sua alegria que não tem fim, para que todos, a começar por nós próprios, se deixem iluminar pela Sua Luz.
- ✓ A que Vocação cada um de nós é chamado? Só seguindo Jesus podemos descobrir o projeto de felicidade que ele tem para cada um de nós, o sonho que Deus sonhou para cada um de nós, a nossa Vocação... E essa descobre-se passo a passo, gradualmente. É necessário um processo de verdadeiro discernimento vocacional / um processo em atitude orante, na intimidade do Senhor.
- ✓ Como já vimos, podem surgir dúvidas e medos, o que é muito natural. Porém, não devemos deixar que essa luz se apague dentro de nós, na certeza e no

consolo de saber que Jesus está sempre connosco e o nosso “*destino na vida é maior*”.

Expressão de Fé – *Vocação: irradiar felicidade!*

- O orientador prossegue com a reflexão:

- ✓ Ora, e como já referido, quando falamos de Vocação, estamos, precisamente, a falar deste chamamento que o Senhor dirige a cada um de nós (a todos); estamos a falar desta coragem para seguirmos o Seu caminho, para sermos luz do mundo...
- ✓ Para se ser luz e ser capaz de iluminar pode ser de diferentes formas e segundo diferentes opções. Existem diferentes tipos de Vocação, devendo explicar-se sucintamente cada uma delas:

(Se o orientador assim entender e considerar benéfico para o desenrolar da Catequese, poderá optar por apresentar 4 folhas ou 4 cartolinas onde estejam referenciadas as 4 Vocações a apresentar. No entanto, é algo opcional, que fica ao critério de cada um).

VOCAÇÃO AO MATRIMÓNIO

- Deus chama um homem e uma mulher a viverem juntos no Seu amor e a constituírem uma família.
- A muitos de nós Deus chama à vocação matrimonial, que acaba por ser a “mãe” das outras vocações, na medida em que é geradora de novas vidas.
- A família é uma pequena Igreja doméstica, na qual nascem e crescem as vocações.

VOCAÇÃO AO SACERDÓCIO MINISTERIAL

- Deus chama homens para continuarem a Missão de Jesus.
- O sacerdote é chamado a agir como Jesus, o Bom Pastor, anunciando a Boa nova, celebrando a Eucaristia e ministrando os Sacramentos no seio das comunidades cristãs que cuida e serve.
- Sem o sacerdócio ministerial não chegaria a todos a mensagem de Jesus, não se concretizaria o perdão dos pecados, nem pela fração do pão se tornaria presente Jesus na Eucaristia.

VOCAÇÃO À CONSAGRAÇÃO

- Deus chama homens e mulheres para que entreguem a sua vida pela Igreja e pela Humanidade.
- Seguindo Jesus Cristo na sua forma histórica de viver: casto, pobre e obediente.
- Deixam a família e o emprego para viverem em comunidade como irmãos e irmãs.

VOCAÇÃO LAICAL

- Deus também chama homens e mulheres a ficarem solteiros por opção para se dedicarem ao serviço da Igreja, por amor a Deus e aos irmãos.
- Consagram a sua vida a Deus na comunidade. Vivem e trabalham como qualquer outra pessoa, mas empenhando-se na evangelização e realização de obras de promoção humana.

- ✓ A Vocação é sempre uma aventura repleta de grandeza e iluminada de amor. Nenhuma vocação é melhor que a outra, porque todas as vocações nascem na Igreja, crescem na Igreja e são sustentadas pela Igreja (Igreja sinodal samaritana). Assim, a Igreja torna-se a casa e a família onde nasce a vocação, ou seja, onde se pode escutar, discernir e viver a chamamento do Senhor.
- ✓ Que ninguém se sinta dispensável ou fora deste chamamento. Uma Igreja sinodal é uma Igreja edificada por todos nós, onde todos são escutados, acolhidos, amados e enviados. Cada um dos batizados, na vivência da sua vocação, ajuda a edificar uma Igreja que queremos cada vez mais sinodal e mais samaritana, expressão fiel do rosto amoroso de Cristo Jesus.
- ✓ Este é, por isso, um caminho que não fazemos sozinhos, mas juntos com outros, iluminando-nos uns aos outros. Caminhamos em conjunto; “alargamos a nossa tenda”, como nos recorda a caminhada pascal. Mesmo optando por diferentes caminhos de realização pessoal, caminhamos todos para Deus e uns para os outros. Por isso, a grande alegria do caminho são os outros com quem caminhamos, com quem o partilhamos, a luz dada e recebida...
- ✓ Todas as vocações têm uma meta comum: a Felicidade. Se Jesus nos ama tanto, ao ponto de ter dado a Sua vida por nós, o que Ele mais deseja é a nossa felicidade. Por isso, chama cada um à vivência da sua vocação.
- ✓ De igual forma, podemos também dizer que o caminho da vocação, seja ela qual for, conduz sempre à Santidade (ser santo é ser imensamente feliz).
- ✓ Na verdade, todas as vocações nos chamam a amar e a servir; em todas elas somos convidados a tomar a Cruz (um dos símbolos da JMJ), tal como Jesus, o ponto central da entrega, da doação total da vida. E este caminho da Cruz é a única via para a Santidade, ou seja, é a única via para a verdadeira Felicidade que todos queremos encontrar e viver, que todos somos desafiados a irradiar no mundo.
- ✓ Como tal, perante o chamamento recebido do Senhor, “há pressa no ar” (Hino JMJ’23)... a pressa de amar e de ir ao encontro dos irmãos, tal como Nossa Senhora o fez. Somos “chamados a ser com Cristo Jesus”; queremos, como Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, ensaiar e dar o nosso Sim, porque sabemos que “Jesus vive e não nos deixa sós: Não mais deixaremos de amar.”
Não mais deixaremos de irradiar no mundo a luz de Jesus!

Oração Final

- Poderá terminar-se o encontro com a oração da Avé Maria.

(Pedindo a Nossa Senhora que sempre nos ajude a escutar o chamamento de Jesus e a sempre fazermos aquilo que Ele nos pedir / disser, tal como ela também nos ensinou - "Fazei tudo o que Ele vos disser" (Jo 2, 5)).